

INDÚSTRIAS J. B. DUARTE S/A

CNPJ (MF) 60.637.238/0001-54

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **INDÚSTRIAS J. B. DUARTE S/A** é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 1936, com sede na cidade de São Paulo, cujas atividades estão focadas na participação em outras sociedades, e desenvolvendo atividades próprias na área de reflorestamento, conforme faculta seu Estatuto.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e as normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, que passam a ser elaboradas em consonância com os padrões internacionais de contabilidade (IFRS). As práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme e consistente com aquelas utilizadas no exercício anterior. A Demonstração do Resultado Abrangente (DRA) é idêntica à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), por não haver alteração no patrimônio líquido da Companhia, decorrente de transações e outros eventos e circunstâncias não originadas dos sócios.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

- a)** As contas mantidas com empresas ligadas, coligadas e controladas, tanto credoras como devedoras são atualizadas de conformidade com os contratos mantidos com estas empresas.
- b)** Os investimentos em coligadas e controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição.
- c)** Os bens integrantes do ativo imobilizado estão registrados pelo valor histórico de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de dezembro de 1995 e por ajuste de avaliação patrimonial (antiga reavaliação).
- d)** As obrigações em moeda nacional estão classificadas no passivo circulante na nomenclatura “instituições financeiras”, e nela encontram-se demonstrados os encargos normais e variações monetárias incorridas.
- e)** A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro real, à alíquota de 15%, acrescida do adicional previsto na legislação fiscal. A provisão para contribuição social é calculada á alíquota de 9% sobre o lucro líquido ajustado, de acordo com a legislação vigente.
- f)** Os demais passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos respectivos encargos e variações monetárias.

4. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

	Newrealty Empreendimentos Imobiliários Ltda.	
	31/12/12	31/12/11
Capital Social – R\$ 1,00	1.000,00	1.000,00
Quantidade de cotas:	1.000	1.000
Quantidade de cotas possuídas	999	999
Percentual de participação	99,90%	99,90%
Patrimônio Líquido – R\$ mil	11.466	4.001
Resultado do exercício	(254)	-
Valor contábil investimento inicial	4.001	4.001
Aumento de investimento	7.708	-
Equivalência Patrimonial – s/o resultado	(254)	-
Valor investimento ajustado	11.455	4.001

Newrealty Empreendimentos Imobiliários Ltda.

A participação detida pela Companhia na Newrealty é de 99,90% das quotas sociais. Até o presente momento essa Empresa continua desenvolvendo esforços para aprovação de seu primeiro projeto na área adquirida no município de Cabreúva e iniciando as atividades de fomento de bambu e eucalipto na Fazenda São Pedro das Araucárias no Distrito de São Francisco Xavier, no município de São José dos Campos – SP.

A Newrealty firmou compromisso de compra com a Fazenda São Pedro, pelo valor de R\$ 12.000.000,00 (Doze milhões de reais), sendo que R\$ 7.720.000,00 (Sete milhões, setecentos e vinte mil reais) a título de entrada e o saldo de R\$ 4.280.000,00 (Quatro milhões, duzentos e oitenta mil reais) a serem pagos em oito anos em parcelas anuais, atualizadas pelo IGPM-FGV.

A aquisição da propriedade baseou-se em Laudo de Avaliação efetuada pelo BNI - Bolsa Nacional de Imóveis, o qual apresentou o valor de R\$ 25.040.000,00 (Vinte e cinco milhões e quarenta mil reais) considerando as benfeitorias, culturas etc.

IOL – Itapecerica On Line Telecomunicações e Informática Ltda.

A participação detida pela Companhia na IOL foi avaliada pelo método da equivalência patrimonial e ajustada até o limite da participação na J.B. Duarte em seu patrimônio líquido, sendo a diferença contabilizada contra provisão para perdas em investimentos

5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

- a) O capital social de R\$ 91.036.056,73 é constituído de 1.393.692.545 ações, sem valor nominal, assim distribuídas:

	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Ações ordinárias	464.575.133	309.716.755
Ações preferenciais	929.117.412	619.411.608
Total	1.393.692.545	929.128.363

- b) Dividendos: De acordo com o previsto no Estatuto Social da Companhia, o dividendo obrigatório é de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com o artigo 202 da Lei 6.404/76. O saldo remanescente será colocado à disposição da assembleia geral que deliberará sobre sua destinação. As ações preferenciais têm prioridade na distribuição de dividendos, que serão no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

- c) Resultado por ação:

Exercício de 2012	<u>Ações</u>	<u>Ações</u>	<u>Total 2012</u>
	<u>Preferenciais</u>	<u>Ordinárias</u>	
Prejuízo do exercício - R\$ mil	(1.417)	(708)	(2.125)
Quantidade de ações	929.117.412	464.575.133	1.393.692.545
Resultado por ação – R\$	(0,0015251)	(0,0015240)	(0,0015247)

Exercício de 2011	<u>Ações</u>	<u>Ações</u>	<u>Total 2011</u>
	<u>Preferenciais</u>	<u>Ordinárias</u>	
Prejuízo do exercício - R\$ mil	(4.885)	(2.221)	(7.106)
Quantidade de ações	619.411.608	309.716.755	929.128.363
Resultado por ação – R\$	(0,00789)	(0,00717)	(0,00765)

6. AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Atendendo as disposições contidas na Instrução CVM nº 469/08 a Cia. optou em manter parte do saldo existente na conta até a sua efetiva realização.

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O valor contábil dos instrumentos financeiros registrados no ativo e passivo equivale aproximadamente ao seu valor de mercado. A Cia. não mantém instrumentos financeiros não contabilizados em 31 de dezembro de 2012.

8. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Em Despacho de 19/05/2008, da Procuradoria da Fazenda Nacional ao Exmo. Sr. Juiz Federal da 6ª Vara Especializada em Execuções Fiscais – São Paulo, informando a existência de débitos fiscais da ordem de R\$ 202 milhões, sendo que, neste despacho, estava sendo executada para fins de cobrança o valor de R\$ 52.417.133,67 atualizado até 31/12/12 monta em R\$ 63.592.888,72 (R\$ 61.139.818,77 em 31/12/11). Considerando que através da publicação da Ata de Assembleia Ordinária de 28/04/2008, bem como da publicação dos respectivos Demonstrativos Financeiros referentes ao exercício findo em 31/12/2007, foi apresentado um lucro do qual soberanamente a Assembleia havia decidido distribuir R\$ 577.828,96 aos seus acionistas, na ocasião, decidiu o Exmo. Sr. Juiz, solicitar que fosse procedida a penhora daquele valor, bem como da reserva para futuros investimentos (conta gráfica), impedindo assim que a J.B.Duarte pudesse cumprir com o estabelecido na Lei 6404/76 - Artigo 202 e em seu Estatuto Social no artigo 31, item b, sobre a obrigatoriedade de distribuição de um dividendo obrigatório de 25%, após as reservas.

Também, conforme AGO de 30/04/2010 ocorreu a possibilidade de distribuição de R\$ 34.760,00 na forma de dividendos, porém como os valores a distribuir eram de pequena monta, resolveu aquela assembleia aprovar a retenção daquele valor para futura distribuição.

Sobre a cobrança referente aos Processos de nºs 2005.61.82.005849-9, 2005.61.82.023716-3 e 2005.61.82.032177-0, os Advogados da J.B.Duarte, ingressaram em 13/08/2008, com uma Ação Judicial Declaratória de Inexigibilidade do Ato Declarativo da Dívida Ativa, contra a Fazenda Nacional, demonstrando que dos valores cobrados através da execução e constantes do processo administrativo, originários de autos de infrações de imposição de multas, não haviam sequer sido discutidos no seu mérito na esfera judicial e não tendo fundamento legítimo, assim como outros, encontram-se prescritos e ou foram considerados inconstitucionais, valores esses que se referem aos anos de 1992 a 1994.

Sobre o saldo remanescente, cabe informar que a Cia. está ainda terminando as análises jurídicas para ingressar com novas ações judiciais, pois os valores de origem datados do período entre 1992 a 1996, no montante de R\$ 22.846.912,78, não foram objeto de perícias e discussão na esfera judicial. Neste ponto, dado as incertezas quanto à legitimidade e quanto a valores, a probabilidade dessa contingência passiva é de difícil mensuração com suficiente segurança, razão pela qual está sendo divulgado o fato em Nota Explicativa.

Não há até o momento, nenhuma informação consistente sobre a atual posição dentro do judiciário e mesmo sobre seu possível julgamento.

Quanto às demais ações passivas, existem algumas tramitando com uma instituição financeira e algumas novas de natureza trabalhista, cujos valores estão contabilizados no passivo da Companhia.

9. CONTINGÊNCIAS ATIVAS

No período de 1992 a 1994, a J.B.Duarte mantinha entre outras atividades operacionais, a importação de trigo da Argentina. Tais importações foram desembaraçadas por exigência da fiscalização, com o pagamento do Imposto de Importação. Todavia, em função de ser a Argentina um país membro da ALADI, ficou estabelecido que essas importações, não estariam sujeitas a esse imposto.

A Ação Ordinária de Restituição de Imposto Federal proposta pela Cia. junto à 14ª Vara da Justiça Federal de São Paulo, buscando a restituição daquele imposto, teve sentença favorável julgada e divulgada em 17/05/2007. O processo encontra-se em fase de recurso a 2ª instância, pois a Fazenda recorreu e ainda não se tem notícia sobre quando será julgada. Nesta ação, como se trata de matéria de fato, onde a empresa foi obrigada a recolher valores considerados indevidos, os direitos da Indústrias J.B.Duarte S.A., estão assegurados conforme parecer dos assessores jurídicos.

Esta Contingência Ativa possui valor estimado atualmente superior a R\$ 100 milhões e a expectativa do julgamento em 2ª Instância é de que ocorra em futuro próximo.

10.PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

I – PROJETO IMOBILIÁRIO

Em reunião do Conselho de Administração ocorrida em 21/07/2009, foi deliberada e aprovada a constituição de uma sociedade limitada com o nome de Newrealty Empreendimentos Imobiliários Ltda., cujo objeto social será a participação na condição de sócia ou acionista de outras sociedades visando: a compra e venda, locação e administração de imóveis; o planejamento, incorporação e vendas de empreendimentos imobiliários.

O contrato social da nova sociedade é datado de 22/07/2009 e foi devidamente protocolado na JUCESP sob o nº 0.614.470/09-2.

Através do Fato Relevante divulgado em 04/08/2009, foi dado conhecimento a CVM/BOVESPA e mercado sobre a aquisição pela Cia. de direitos sobre imóvel de aproximadamente 300.000 m² na cidade de Cabreúva, com a intenção de desenvolver um empreendimento imobiliário. O valor de aquisição da referida área foi de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais), estando totalmente quitada e regularizada.

O projeto inicial tem a intenção de construir 50 casas do tipo semi popular em área desmembrada, e embora os representantes da Cia. tenham se empenhado em trabalhar para sua aprovação junto à municipalidade, esta se encontra na dependência de alteração do enquadramento da área de rural para urbana, bem como, da alteração do Plano Diretor do Município, cujo Projeto de Lei vem sendo discutido desde o início de 2010.

Sobre o reenquadramento, foi dada entrada de toda a documentação solicitando a prefeitura à devida alteração, entretanto, apesar dos esforços, tentando aquela alteração, até o presente momento não teve nenhuma resposta oficial positiva.

Com as eleições municipais ocorridas no 4º trimestre de 2012, tivemos a eleição de um novo prefeito, ao qual foi apresentado nosso projeto. Temos a expectativa de uma evolução positiva, já que fomos informados que o novo plano diretor do município terá andamento, e deverá ser encaminhado ao legislativo local ainda no primeiro semestre de 2013. Nestas condições, o projeto imobiliário que permaneceu paralisado durante quase 4 anos, poderá ter andamento possivelmente ao final do 1º semestre de 2013.

Em 29/08/2012, a Newrealty Empreendimentos Imobiliários Ltda. adquiriu o imóvel da Fazenda São Pedro das Araucárias de propriedade da empresa Fazenda São Pedro das Araucárias Ltda., localizada no distrito de São Francisco Xavier, município de São José dos Campos – SP.

II - PROJETO DE EUCALIPTOS – Pirapora do Bom Jesus

A propriedade da Companhia naquele município, com aproximadamente 396 hectares, possui uma cultura muito antiga, de baixa produtividade.

Parte da área disponível, com cerca de 40 hectares foi cedida a um arrendatário que efetuou um replantio há aproximadamente 4 anos, devendo efetuar o primeiro corte dentro de 1 ano. O objetivo é o de reformar o que for possível da plantação antiga e replantar a parte não passível de reforma. O projeto inicial prevê a expansão do reflorestamento atualmente existente naquela propriedade, em aproximadamente 330 hectares com cultura nova a ser explorada de forma racional e produtiva. Entretanto, considerando-se as perspectivas da cultura do bambu, a administração da Indústrias J.B.Duarte S.A., decidiu aguardar por algum tempo a implantação do projeto de eucaliptos, dado que a procura pela madeira de eucalipto na região caiu bastante em razão da transferência das unidades de produção de celulose para locais mais apropriados e próximos das novas culturas de eucalipto. Por outro lado, deveremos analisar os resultados do projeto piloto do bambu na Fazenda São Pedro, para posteriormente decidir pela continuidade do projeto eucalipto em Pirapora e até mesmo vir a desenvolver um projeto de bambu. Por ora, foram contratados os serviços de empresa especializada, com ampla experiência no assunto, para finalizar o projeto técnico de viabilidade econômica e financeira.

Foi concluído também o levantamento planaltimétrico da área e estamos no aguardo da regulamentação do Novo Código Florestal, de maneira a que o projeto esteja perfeitamente em consonância com a nova legislação.

Os investimentos estimados para implantação do projeto de eucalipto, caso venha a ser viabilizado nos estudos econômico e financeiros, deverá ser da ordem de R\$ 2.250.000,00, em valores do final de 2010. Naquele valor estão incluídos os recursos estimados para a implantação da infraestrutura necessária para manter o manejo necessário à cultura no valor aproximado de R\$ 250.000,00 (na mesma data). O tempo de maturação da cultura até atingir o seu primeiro corte será de 5/6 anos, quando deverá ocorrer o primeiro corte e início de sua comercialização.

Após o período de maturação e do primeiro corte, dois outros cortes futuros ocorrerão aos 12/13 anos e aos 20/21 anos, sendo que os custos de manutenção estimados para o manejo anual são bastante baixos.

III - PROJETO DE BAMBU – São Francisco Xavier – São José dos Campos

Conforme divulgado através de Fato Relevante de 30 de agosto de 2012, a Indústrias J.B.Duarte S.A., através de sua controlada Newreality Empreendimentos Imobiliários Ltda., adquiriu o imóvel Fazenda São Pedro das Araucárias, com o qual até então desenvolvíamos um estudo de parceria para exploração de um plantio de bambu.

Com a aquisição do imóvel pretendemos desenvolver a exploração do bambu diretamente, sem vínculos com terceiros.

Na negociação esta incluída o projeto piloto de 50 há, já implementado e com cerca de aproximadamente 18 meses após plantio.

Caso se mostre viável do ponto de vista econômico e financeiro, deverá ser desenvolvida atividade de cultura do Bambu de diversas variedades, cuja utilização vem crescendo de maneira expressiva no país.

A aquisição da propriedade baseou-se em Laudo de Avaliação efetuada pelo BNI - Bolsa Nacional de Imóveis, cujo valor foi de R\$ 25.040.000,00 (Vinte e cinco milhões e quarenta mil reais) considerando a propriedade, benfeitorias, culturas etc.

A Newreality Empreendimentos Imobiliários Ltda. firmou compromisso de compra com a Fazenda São Pedro, pelo valor de R\$ 12.000.000,00 (Doze milhões de reais), sendo que R\$ 7.720.000,00 (Sete milhões, setecentos e vinte mil reais) a título de entrada já foram pagos e o saldo de R\$ 4.280.000,00 (Quatro milhões, duzentos e oitenta mil reais) serão pagos em oito anos em parcelas anuais, atualizadas pelo IGPM-FGV.

A constatação de que a rentabilidade de uma exploração de bambu é mais viável economicamente do que a de eucaliptos para a região, poderá nos incentivar a continuar na análise econômico financeira

de viabilidade de implementação da mesma cultura nos demais 157 há aproveitáveis daquela fazenda, incluindo seu tratamento e industrialização.

Permanecemos, entretanto, na dependência da finalização da conclusão do estudo de implantação da cultura do bambu na área destinada anteriormente ao eucalipto.

A eventual continuidade de implantação do plantio de bambu, poderá ainda demandar algum tempo, enquanto se aguarda a regulamentação definitiva do Novo Código Florestal aprovado pelo Congresso Nacional e ratificado pelo Executivo. Não seria conveniente inicia-lo sem que este já estivesse de acordo com a nova legislação.

11.PARTES RELACIONADAS

Em conformidade com a Deliberação CVM nº 642 da CVM e o Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) sobre partes relacionadas, apresenta suas vinculações referente ao tema.

A Companhia regularmente informa a CVM e BOVESPA em conformidade com a Instrução CVM nº 358/2022, artigo 11º, a movimentação referente a ações de administradores e acionistas da controladora. Todas as operações com partes relacionadas seguem os padrões de praxe utilizados no mercado no que se refere as suas condições e termos.

IOL - Itapecerica On Line Telecomunicações e Informática Ltda. Em relação a esta empresa, não está sendo considerada como parte relacionada, pois que o investimento foi baixado dos Demonstrativos Financeiros.

Controladora – A controladora da Indústrias J.B.Duarte S/A, é a DUAGRO S/A Administração e Participações, a qual, possui 345.887.522 ações ordinárias com direito a voto.

Composição Acionária da Controladora - A controladora tem como acionista e administrador majoritário o Sr. Laodse Denis de Abreu Duarte, detentor de 22.979.200 ações ordinárias, correspondente a 71,81% da totalidade de ações da mesma espécie constituintes do capital social. O acionista Monte Mor S/A Comércio, Importação e Exportação é possuidor de 9.020.800 ações ordinárias, correspondente a 28,19% da totalidade de ações da mesma espécie. Ambos constituem-se nos acionistas da controladora, totalizando as 32.000.000 de ações ordinárias de seu capital social.

Conselho de Administração – o Sr. Laodse de Abreu Duarte, é o único membro do Conselho de Administração da Indústrias J.B.Duarte possuidor de ações da Companhia, detendo ao final de 31/12/2012, 100.000 ações ordinárias com direito a voto.

Diretoria – O Sr. Laodse de Abreu Duarte é o único participante da diretoria, possuidor de ações da Companhia, detendo 100.000 ações ordinárias com direito a voto.

Saldo das contas envolvendo partes relacionadas	R\$ mil	
	31/12/12	31/12/11
Contas a receber		
• Outras contas a receber	19.327	13.610

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Laodse Denis de Abreu Duarte
Edgard Gabriel Calfat Filho
Orlando Alves Gomes
Manoel de Barros Loureiro Neto

Presidente
Vice-Presidente
Membro
Membro

DIRETORIA

Laodse Denis de Abreu Duarte
Edison Cordaro

Diretor Superintendente
Diretor

João Braz Seraceni
Técnico Contábil – CRC TC - 1SP 061.766/O-0

Edison Cordaro
Diretor de Relações com Investidores